

RESUMO - 02: ÉTICA E ENFERMAGEM

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ENTREVISTA FAMILIAR NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DA RECUSA FAMILIAR

Suzana Dos Santos Alves Ferreira (suzana.saferreira@upe.br)

Camila Xavier Cavalcanti Donato (donatocamila02@gmail.com)

Carolina Lima Borba (carolborba28@gmail.com)

Gustavo Gabriel De Moura Bezerra (gustavomoura0303@gmail.com)

Maria Eduarda Gomes De Vasconcelos (meduardagv21@gmail.com)

Patrycks Willhian De Araújo Ferreira (patrycks.wilhian@ufpe.br)

Rebeca Cristinny De Oliveira Pessoa (rebeca.cristinny@upe.br)

Monique Maria De Lima Nascimento (Monique.mnascimento@ufpe.br)

INTRODUÇÃO: A entrevista familiar é um momento decisivo no processo de doação de órgãos, pois está diretamente relacionada às taxas de aceitação ou recusa. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel fundamental na abordagem, comunicação e acolhimento das famílias de potenciais doadores, influenciando diretamente a tomada de decisão. **OBJETIVO:** Descrever a atuação da enfermagem na entrevista familiar no processo de doação de órgãos, destacando os principais desafios e as estratégias para a redução da recusa familiar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio da busca de artigos científicos nas bases de dados SciELO, LILACS e BDENF. Foram utilizados os descritores “Transplante”,

“Enfermagem”, “Entrevista” e “Família”, combinados entre si pelo operador booleano AND. Incluíram-se estudos publicados nos últimos dez anos, nos idiomas português e inglês. Inicialmente, foram identificados 20 artigos, porém apenas 7 foram elegíveis para compor a pesquisa, por apresentarem alinhamento com o objetivo do estudo. RESULTADOS: Os estudos apontam que a recusa familiar está relacionada, principalmente, à falta de compreensão sobre o diagnóstico de morte encefálica, ao estado emocional dos familiares e à comunicação inadequada durante a abordagem. A atuação da enfermagem, quando fundamentada na escuta qualificada, empatia, linguagem clara e respeito ao tempo da família, mostrou-se eficaz na redução da recusa. CONCLUSÃO: A enfermagem possui papel essencial na entrevista familiar no processo de doação de órgãos. Diante disso, torna-se necessário o investimento em capacitação profissional e no desenvolvimento de habilidades comunicacionais, a fim de fortalecer o processo de doação e contribuir para a diminuição da recusa familiar.

Palavras-chave: transplante; enfermagem; entrevista; família.